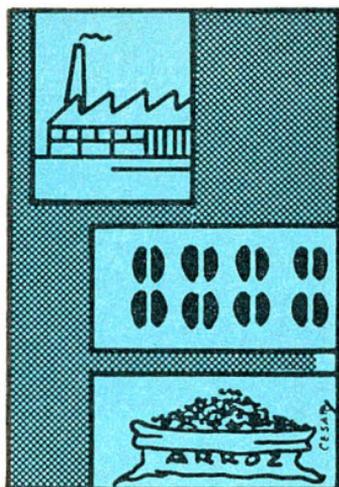


ITAJOBI

SÃO PAULO

B150



Data de 1884 a primeira referência escrita de que se tem notícia, sobre a atual cidade de Itajobi. Foi a 22 de junho dêsse anc, que Inácio Nantes da Costa e sua espôsa, fizeram redigir e assinaram a rôgo o documento que doava a N. S.^a Aparecida um quarto de légua, em quadra, na fazenda Campo Alegre. Entretanto, anteriormente a mesma doação havia sido feita pelos pais de Inácio Nantes da Costa, fazendo supcr que a ratificação se tornou necessária, por dúvida acêrca da legitimidade do ato.

Em 1894 aparecem as primeiras famílias alienígenas, principalmente italianas, alemãs e sírias, que dão grande impulso à agricultura e ao comércio. Por iniciativa das famílias Ferreira de Toledo, Costa Ribeiro, Cardoso de Matos, Machado de Oliveira, Ribeiro Ferraz, Machado Magalhães, Tripeno e Lene, erigiu-se a primeira capela, sob a invocação de N. S.^a Aparecida.

Tornou-se distrito de paz em 1902, quando trocou a antiga denominação de Campo Alegre das Pedras para Itajobi (Itajubi). Obteve emancipação em 26 de outubro de 1918.

O distrito foi criado por Lei estadual n.º 933, de 2 de agôsto de 1906, com a denominação de Itajubi. A Lei estadual n.º 1.038, de 19 de dezembro de 1906, elevou sua sede que era em Campo Alegre das Pedras, à vila.



Igreja Matriz

A Lei estadual n.º 1.604, de 26 de outubro de 1918, criou o Município de Itajobi, com território desmembrado do de Itápolis, passando sua sede municipal à categoria de cidade. Verificou-se a sua instalação em 4 de abril de 1919.

Na divisão administrativa do Brasil, relativa ao ano de 1933, Itajobi figura com 1 só distrito: o da sede.

Pelo Decreto-lei estadual n.º 9.073, de 31 de março de 1938, o Município compõe-se de 3 distritos: Itajobi (sede), Vila Robert (depois Roberto) e Marapoama. Perdeu o distrito de Roberto, transferido para o Município de Pindorama (Decreto-lei estadual n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944), ficando definitivamente com os 2 outros.

Itajobi, pela Lei estadual n.º 8.050, de 31 de dezembro de 1963, é Têrmo da Comarca de Nôvo Horizonte.



Com 615 km² está situado na zona fisiográfica de Catanduva (ex-Rio Prêto), limitando-se com Catanduva, Itápolis, Borborema, Pindorama, Santa Adélia, Nôvo Horizonte e Urupês.

A cidade, a 500 m de altitude, dista 356 km, em linha reta, da Capital do Estado, rumo NNO. Sua posição geográfica: 21º 19' 00" de latitude Sul e 49º 09' 30" de longitude W.Gr.

As temperaturas oscilam entre máxima de 36°C e mínima de 5°, com inverno sêco. A precipitação pluviométrica totalizou, em 1967, 1.331,9 mm. A época normal das chuvas vai de outubro a março.



Contava Itajobi, por ocasião do Censo Demográfico de 1960, 13.036 habitantes, dos quais 2.328 na zona urbana; verificava-se o acréscimo de 12,1%, em relação ao Censo anterior.

O distrito-sede possuía 10.223 habitantes e o de Marapoama 2.813. A zona rural concentrava 82,1% da população municipal, contra 85,8% no Censo de 1950.

O Laboratório de Estatística do IBE estimou a população do Município, em 1.º de julho de 1968, em 15.391 habitantes, passando a densidade demográfica de 21, em 1960, para 25 hab/km².

Em 1967, foram registrados 340 nascimentos, dos quais 17 nascidos em anos anteriores, 115 casamentos e 56 óbitos (12 menores de 1 ano e 5 natimortos).

☆

Existiam, em 1967, 40 estabelecimentos industriais que produziram NCr\$ 3,0 milhões, empregando 156 operários. A indústria principal é a de produtos alimentares, com 80,2% do valor total da produção e o maior número de estabelecimentos (17). Seguiu-se a indústria mecânica com 15,0%.

Havia, ainda, 6 estabelecimentos de minerais não metálicos, 1 de metalúrgica, 1 de material elétrico e de comunicações, 1 de material de transporte, 3 de madeira, 2 de mobiliário, 1 de couros e peles e produtos similares, 6 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos e 1 de editorial e gráfica.

☆

Em 1967, foram abatidos 1.849 suínos, 700 bovinos, 398 caprinos e 53 ovinos. O pêso global dos produtos obtidos foi de 244,4 toneladas, NCr\$ 409,9 milhares.

À carne verde de bovino corresponderam 135 t e 64,5% do valor; à carne verde de suíno, 46 t e 19,0%, e ao toucinho fresco, 42 t e 11,9%. Os 4,6% restantes referem-se às carnes verdes de ovino e caprino, couros sêco e salgado de bovino e peles sêcas de ovino e caprino.

☆

A agricultura ocupa o segundo lugar na economia do Município e está intimamente ligada à indústria de transformação. Acha-se sediada na cidade uma Casa da Lavoura, que mantém 1 agrônomo à disposição dos agricultores. O valor da produção, em 1967, ascendeu a NCr\$ 3,9 milhares e foram cultivados 10.770 hectares.

O café, principal produto, rendeu 5.738 t e contribuiu com 43,7% para o valor total. Seguiram-no o arroz

com 4.080 t e 30,0% e o milho com 4.800 t e 11,4%. Os 14,9% restantes do valor foram cobertos pelo tomate, amendoim, feijão, mamona, laranja, algodão, fumo e limão.

Em 31 de dezembro de 1967 haviam sido cadastrados pelo IBRA, no Município, 875 imóveis rurais.

☆



Hospital São José

castrados pelo IBRA, no Município, 875 imóveis rurais.

A criação de gado bovino tem como finalidades principais o fornecimento de leite e o corte. Há importação de reprodutores especialmente da raça Gir.

A população pecuária, em 1966, totalizava 71.380 cabeças, que se avaliavam em NCr\$ 10,2 milhões, assim distribuídas: bovinos, 52.000; suínos, 10.600; eqüinos, 6.050; muares e asininos, 1.630; caprinos, 600; ovinos, 500.

Ao rebanho bovino correspondiam 87,8% do valor total. Calculou-se em 3 milhões e 800 mil litros o leite produzido, valendo NCr\$ 532,0 milhares.

O plantel avícola compunha-se de 110 mil cabeças, sendo 109.300 galináceos (400 perus) e 700 palmípedes, no valor de NCr\$ 162,2 milhares. A produção de ovos alcançou 520 mil dúzias e NCr\$ 208,0 milhares.

O mel e a cêra de abelha totalizaram 8,4 t, avaliadas em NCr\$ 8,3 milhares.



O comércio de Itajobi mantém transações com diversas praças do País e exporta café para o exterior, através do pôrto de Santos. Além dêsse produto, há exportação, para diversos Estados, de cilindros para massas, engenhocas para cana, grampos para cabelo, móveis de madeira, roupas de senhora, amendoim, arroz, tomate, algodão, mamona, fumo, laranja e gado.

A praça comercial é formada por 3 estabelecimentos atacadistas, 59 varejistas e as agências dos bancos Comércio e Indústria de São Paulo, Federal Itaú Sul Americano, Mercantil de São Paulo, e 1 agência da Caixa Econômica Estadual.

Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1967 (em milhares de cruzeiros novos) eram: caixa, em moeda corrente, 62; títulos descontados, 798; depósitos à vista e a curto prazo, 1.565; empréstimos em contas correntes, 36; e depósitos a prazo, 12.

Entre os estabelecimentos de prestação de serviços, há 1 restaurante, 1 lavanderia, 3 institutos de beleza, 6 salões de barbeiro, 1 oficina de mecânico, 1 de serviços elétricos, 14 bares e botequins e o Hotel Bom Pastor.



Itajobi é servido por estradas de rodagem estadual (asfaltada) e municipal. A Estrada de Ferro Araraquara atende indiretamente ao Município, através das estações de Catanduva e Pindorama.

Tempos médios (em maio de 1968) nas ligações rodoviárias de Itajobi: *Brasília-DF*, via São José do Rio Prêto, 12 h e 45 min; *São Paulo*, via Catanduva, 7 h; *Catanduva*, 35 min; *Pindorama*, 41 min; *Nôvo Horizonte*, 50 min; *Borborema*, 1 h e 16 min; *Itápolis*, 1 h e 26 min; *Urupês* (baldeação em Catanduva), 2 h e 30 min; *Santa Adélia* (via bairro Santa Rosa), 1 h e 8 min.



Registrados na Prefeitura Municipal, em 1.º de janeiro de 1968, 118 automóveis e jipes, 113 caminhões, 59 camionetas e 4 veículos não especificados.



A ECT mantém agência postal em Itajobi. A Telefônica Nacional S.A. possui 44 aparelhos instalados, interligados com a Companhia Telefônica Brasileira.

A cidade é cortada pelo córrego do Monjolinho. Cêrca de 300 metros de suas margens, com passeios laterais pavimentados, são murados e iluminados.

Dos 575 prédios, 534 estão ligados à rêde de abastecimento de água, e 396 à de esgôto.

A rêde de iluminação elétrica serve a 27 logradouros, sendo que em 21 existem 624 ligações domiciliares. A voltagem é de 220 e a freqüência de 60 kc/s.

Há 30 logradouros urbanos (21 pavimentados), sendo 25 ruas, 3 praças e 2 outros não especificados. Os

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: José Bastos Távora

principais: ruas Pedro de Toledo, Marechal Deodoro e Expedicionário e praças Nove de Julho e Padre Victor.

A Vila de Marapoama é dotada de iluminação pública e particular, pôsto telefônico, grupo escolar e praça ajardinada. O povoado de Vila Cardoso tem iluminação elétrica pública e domiciliária.

A assistência médico-hospitalar é prestada pelo Hospital São José, com 22 leitos, 1 pôsto de saúde e 1 centro de puericultura. Os grupos escolares da Vila, e o Ginásio Estadual, possuem gabinetes dentários.

Existem 4 farmácias em funcionamento. A assistência médica é prestada por 2 médicos, 3 farmacêuticos, 3 dentistas e 3 enfermeiros.



O ensino *primário* contava com 41 unidades escolares, 68 professôres e 1.675 alunos matriculados no início do ano letivo de 1968.

O ensino *médio* é ministrado no Ginásio Estadual de Itajobi, onde lecionavam 16 professôres e 349 alunos estavam matriculados em 1968.



Funcionam em Itajobi o Cine Paratodos, com 300 lugares, 5 associações recreativas e desportivas, 1 livraria e 1 tipografia.

Anualmente comemora-se, a 19 de março, a festa de São José, padroeiro do Município, e o dia de Corpus-Christi. Entre os festejos populares destaca-se o dia 4 de abril, data da instalação do Município.



Em Itajobi estão sediadas, entre outras, as seguintes repartições públicas: coletorias federal e estadual e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.

Em 1967, a União arrecadou, no Município, NCr\$ 50,6 milhares, o Estado, NCr\$ 867,3 milhares e a Prefeitura NCr\$ 337,0 milhares. A despesa municipal foi de NCr\$ 337,0 milhares.

O orçamento municipal para o exercício de 1968 previa receita de NCr\$ 250,0 milhares e fixava igual despesa.